



RUPTURA DE ÚTERO GESTANTE EM MAZAMA JUCUNDA APÓS ATROPELAMENTO - RELATO DE CASO

MARIA FERNANDA TRINDADE; CARLA FREDRICHSEN MOYA; GIULIANA GELBCKE KASECKER BOTELHO; SHARLENNE LEITE DA SILVA MONTEIRO; RODRIGO ANTONIO MARTINS DE SOUZA

Introdução: Dentre as ameaças mais preocupantes, a ação antrópica é um fator de grande impacto sobre a fauna silvestre, gerando efeitos ecológicos, em sua maioria deletérios, sendo a partir da degradação de habitats e/ou a perda direta de indivíduos. **Objetivo:** Descrever um caso de ruptura uterina em cervídeo, fêmea, estante e vítima de atropelamento. **Relato de caso:** Animal foi encaminhado pelo Instituto Água e Terra, da União Vitória-PR, para o Centro de Apoio à Fauna Silvestre (CETRAS) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Guarapuava-PR, em outubro de 2023, dois dias após o atropelamento. A paciente era da espécie *Mazama juncunda* (Veado-Mateiro-Pequeno), fêmea, aproximadamente 1 ano, peso de 13,8 Kg, apresentava apatia, anorexia, claudicação do membro torácico, escoriações ao longo do corpo e crânio e presença de ectoparasitas. O atendimento precedeu com a contenção química com administração da associação de midazolam (0,6 mg/Kg), cetamina (10 mg/Kg) e xilazina (0,6 mg/Kg), por via oral. Em seguida, o animal foi encaminhado ao Setor de Diagnóstico por Imagem, da Clínica Escola Veterinária (CEVET) da UNICENTRO, a fim de realizar raio-x de membros e ultrassonografia abdominal para auxílio diagnóstico, sendo visualizada fratura completa de rádio e ulna em membro torácico direito, confirmou-se a prenhez, com ruptura de útero e feto morto. Realizou-se a limpeza dos ferimentos com solução de NaCl 0,9% e aplicação de pomada a base de neomicina. Posteriormente, o cervídeo foi submetido a celiotomia exploratória. Para sedação e anestesia geral utilizou-se midazolam (0,3 mg/Kg), cetamida (5 mg/Kg) e xilazina (0,3 mg/Kg). Antibioticoterapia profilática com cefalotina (30mg/Kg) e anti-inflamatória com flunixin (2,2 mg/Kg), por via intramuscular. Durante procedimento houve hipoglicemia e hipocalcemia, sendo realizada reposição farmacológica de cálcio e glicose. Realizou-se a remoção do feto morto seguida da ovariosalpingohisterectomia (OSH), além da osteossíntese de rádio. Novo exame radiográfico foi feito para acompanhamento do pós-operatório. Fez-se prescrição medicação pós-cirúrgica de tramadol para controle da dor. Contudo, animal veio a óbito após procedimento, às 8h00 apresentando *rigor mortis*. **Conclusão:** Mesmo realizando todos os cuidados para manutenção da vida do cervídeo, este faleceu, visto que, fêmeas gestantes e/ou com filhotes, encontram-se em situações vulneráveis.

Palavras-chave: **MAZAMA JUCUNDA; CIRURGIA; GESTAÇÃO**